



## Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

### RELATÓRIO Nº 05/2019 – CONTROLE INTERNO

Ementa: Análise das Demonstrações Contábeis do Coren-SP referente ao primeiro semestre de 2019.

Em cumprimento ao disposto no art. 5º, inciso I da Decisão Coren-SP/PLENÁRIO/06/2014, que discrimina as áreas de atuação do Controle Interno, procedemos à análise das demonstrações contábeis do COREN-SP referente ao primeiro semestre de 2019.

### BALANÇO PATRIMONIAL

1. No período em análise, o patrimônio do COREN-SP está composto por 76,51% de Ativo Circulante, 23,49% de Ativo Não Circulante, 4,50% de Passivo Circulante e 1,08% de Passivo Não Circulante resultando em um Patrimônio Líquido de 94,42%.

BALANÇO PATRIMONIAL			
<b>ATIVO</b>	<b>354.618.467,77</b>	<b>PASSIVO</b>	<b>354.618.467,77</b>
Ativo Circulante	271.329.268,91	Passivo Circulante	15.959.943,61
Ativo Não Circulante	83.289.198,86	Passivo Não Circulante	3.842.568,82
		<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>334.815.955,34</b>

2. O Ativo Circulante evoluiu 62,25% em comparação com o primeiro semestre de 2018, e houve aumento de 34,44% das disponibilidades financeiras. A expressiva variação positiva no saldo do Ativo Circulante, quando comparado os dois exercícios, se deve às alterações em relação à forma de contabilização das Receitas a Receber, isto em busca de adequação às melhores práticas aplicadas à Contabilidade Pública.

ATIVO EM	1º Semestre /18	1º Semestre /19	Diferença	%
Ativo Circulante	167.234.223,13	271.329.268,91	104.095.045,78	<b>62,25%</b>
<b>Disponibilidades</b>	66.045.012,65	88.788.422,35	22.743.409,70	<b>34,44%</b>



## Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

3. O grupo Ativo Não Circulante apresentou um aumento de 0,31%, e o grupo Créditos a Longo Prazo apresentou um crescimento de 83,31%. O crescimento no grupo Créditos a Longo Prazo se deve, principalmente, à redução do valor registrado como Ajuste para Perdas Estimadas de Créditos Tributários em relação ao mesmo período de 2018.

ATIVO EM	1º Semestre /18	1º Semestre /19	Diferença	%
Ativo Não Circulante	83.032.681,30	83.289.198,86	256.517,56	<b>0,31%</b>
Créditos a Longo Prazo	4.831.213,69	8.856.187,32	4.024.973,63	<b>83,31%</b>
Bens Móveis	3.402.643,79	4.425.342,58	1.022.698,79	<b>30,06%</b>
Bens Imóveis	86.730.857,56	86.658.735,74	-72.121,82	<b>-0,08%</b>
Softwares	985.874,72	1.231.521,44	245.646,72	<b>24,92%</b>

4. O reflexo das alterações na forma de contabilização do saldo não realizado das Receitas a Receber no exercício anterior pode ser observado também por meio da expressiva variação positiva no Patrimônio Líquido do Conselho, o qual apresentou um aumento de 42,92%, em relação ao exercício anterior.

PASSIVO EM	1º Semestre /18	1º Semestre /19	Diferença	%
Patrimônio Líquido	234.260.652,46	334.815.955,34	100.555.302,88	<b>42,92%</b>

5. O superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial foi de R\$ 17.393.882,93, já no primeiro semestre de 2018 foi de R\$ 4.891.470,12.

	1º Semestre /18	1º Semestre /19
ATIVO FINANCEIRO	68.586.041,36	91.775.984,87
PASSIVO FINANCEIRO	63.694.571,24	74.382.101,94
<b>Superávit Financeiro</b>	<b>4.891.470,12</b>	<b>17.393.882,93</b>

6. Analisando a liquidez deste Conselho e a capacidade de pagamento da autarquia frente a suas obrigações, percebe-se que a entidade possui altíssimos índices de liquidez, o que significa que o Coren-SP não tem dificuldades em honrar com





## Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

BALANÇO FINANCEIRO			
RECEITA		DESPESA	
ORÇAMENTÁRIA	<b>104.984.586,82</b>	ORÇAMENTÁRIA	<b>64.084.687,85</b>
CORRENTE	104.984.586,82	CORRENTE	63.622.113,82
CAPITAL	0,00	CAPITAL	462.574,03
EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	<b>16.232.115,73</b>	EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	<b>22.359.102,19</b>
Saldo Exerc Anterior	<b>55.056.381,95</b>	Saldo Exerc Seguinte	<b>89.829.294,46</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>34.772.912,51</b>		

### BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

9. No exercício de 2019 foi prevista uma receita corrente 9,28% acima do previsto para 2018. Em relação à arrecadação, o montante arrecadado em 2019 superou em 8,59% o do exercício anterior.

Previsão	2018	2019	Diferença	%
Receita Corrente	140.223.557,50	153.235.940,56	13.012.383,06	<b>9,28%</b>
Arrecadação	1º Semestre /18	1º Semestre /19	Diferença	%
Receita Corrente	96.683.722,40	104.984.586,82	8.300.864,42	<b>8,59%</b>

10. No primeiro semestre de 2019, ocorreu superávit corrente de R\$ 37.807.643,02, déficit de capital de R\$ 947.674,03, resultando em um superávit orçamentário de R\$ 36.859.968,99. Ressalta-se que nessa análise foi utilizado o valor da despesa na fase liquidada.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO							
RECEITAS	Previsão	Arrecadação	Diferença	DESPESAS	Fixação	Execução	Diferença
CORRENTES	153.235.940,56	104.984.586,82	-48.251.353,74	CORRENTES	147.789.882,32	67.176.943,80	80.612.938,52
CAPITAL	314.919,00	0,00	-314.919,00	CAPITAL	4.039.996,17	947.674,03	3.092.322,14
				Reserva de Contingência	1.720.981,07		
Déficit				<b>Superávit</b>		36.859.968,99	
TOTAL	153.550.859,56	104.984.586,82	-48.566.272,74	TOTAL	153.550.859,56	104.984.586,82	81.984.279,59



## Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

11. Da receita corrente prevista para todo o exercício, 68,51% foram arrecadadas no primeiro semestre. No mesmo período do exercício anterior este montante foi de 68,95%, ou seja, houve uma variação negativa em relação à meta do exercício anterior de apenas 0,44%, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Receitas Correntes	Previsão	Arrecadação até 1º Semestre	%
2019	153.235.940,56	104.984.586,82	68,51%
2018	140.223.557,50	96.683.722,40	68,95%
		%	<b>-0,44%</b>

12. Em relação à execução das despesas (fase empenhada), foram realizadas 91,12% das despesas correntes fixadas, o que corresponde a uma variação negativa de 0,98% do que no mesmo período do exercício anterior.

Despesas Correntes	Previsão	Execução até 1º Semestre	%
2019	147.789.882,32	134.662.154,31	91,12%
2018	131.585.166,81	121.183.124,53	92,09%
		%	<b>-0,98%</b>

13. Em relação a conformidade do repasse da cota-parte, o Regional fixa “Transferências Correntes” com base de cálculo em acordo com o artigo 10 da Lei 5.905/73, repassando devidamente os recursos ao Conselho Federal.

*Art 10. A receita do Conselho Federal de Enfermagem será constituída de:*

*I – um quarto da taxa de expedição das carteiras profissionais;*

*II – um quarto das multas aplicadas pelos Conselhos Regionais;*

*III – um quarto das anuidades recebidas pelos Conselhos Regionais;*

*IV – doações e legados;*

*V – subvenções oficiais;*

*VI – rendas eventuais.*



## Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

NATUREZA DA RECEITA	VALOR R\$
Receitas de Contribuições	78.390.897,12
Receitas de Serviços	13.254.734,21
Multas e Juros de Mora	6.218.696,35
Receita Dívida Ativa	4.529.933,38
Receita de Ônus de Sucumbência	0,00
Receitas não identificadas	238.316,99
Recuperação de Despesas	0,00
BASE DE CÁLCULO ART. 10	102.632.578,05
TRANSFERENCIA CALCULADA (AX25%)	25.658.144,51
TRANSFERENCIA REALIZADA COREN SP	25.658.144,73
DIFERENÇA	-0,22

### LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS

14. Para o exercício de 2019 foi orçado o valor de R\$ 69.601.119,53 para Despesas com Pessoal e Encargos, o que corresponde a 45,42% da Receita Corrente Líquida, dentro do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

Previsão Exercício 2019		
Receita Corrente Líquida	153.235.940,56	100,00%
Limite - LRF (50%S/ RCL)	76.617.970,28	50,00%
<b>Despesa com Pessoal e Encargos</b>	<b>69.601.119,53</b>	<b>45,42%</b>

15. A despesa de pessoal executada, de acordo com a metodologia estabelecida no §2º do art. 18 da LRF, se encontra abaixo do limite estipulado, correspondendo a 45,26% da Receita Corrente Líquida.

*“§ 2º A despesa total com pessoal será apurada somando-se a realizada no mês em referência com as dos onze imediatamente anteriores, adotando-se o regime de competência”.*



## Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

Execução nos 12 meses (julho/2018 a junho/2019) conf LRF		
Receita Corrente Líquida	146.770.960,55	100,00%
Limite - LRF (50%S/ RCL)	73.385.480,28	50,00%
<b>Despesa com Pessoal e Encargos</b>	<b>66.432.882,79</b>	<b>45,26%</b>

Informamos que o cálculo da despesa com pessoal foi revisto, com base nas instruções expedidas pela Controladoria Geral do Cofen no mês de outubro de 2016, que em suma, estabelece que os Conselhos devam respeitar a Resolução Cofen nº 340/2008, devidamente aprovada pelo Plenário do Cofen em 2008, a qual estabelece em seu artigo 44 que será observado o limite de 50% de gastos com pessoal, conforme Constituição da República Federativa do Brasil e Lei Complementar da União. O parágrafo 1º do mesmo artigo do normativo interno define a despesa total com pessoal como:

*§ 1º - Para os efeitos deste Regulamento, entende-se como despesa total com pessoal: o somatório dos gastos da Autarquia com os servidores e ocupantes de cargos comissionados, com quaisquer espécies **remuneratórias**, tais como vencimentos e vantagens, fixas e variáveis, subsídios, inclusive adicionais, gratificações, horas extras e vantagens pessoais de qualquer natureza, bem como encargos sociais e contribuições recolhidas pelo ente às entidades de previdência.*

Sendo que a CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas) define em seu art. 457 remuneração como:

*Compreendem-se na remuneração do empregado, para todos os efeitos legais, além do salário devido e pago diretamente pelo empregador, como contraprestação do serviço, as gorjetas que receber. O § 1º - Integram o salário não só a importância fixa estipulada, como também as comissões, percentagens, gratificações ajustadas, diárias para viagens e abonos pagos pelo empregador (Redação dada pela Lei n.º 1.999, de 01-10-53, DOU 07-10-53).*

*No entanto, segundo o § 2º - Não se incluem nos salários as ajudas de custo, assim como as diárias para viagem que não excedam de*



## Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

*50% (cinquenta por cento) do salário percebido pelo empregado.  
(Redação dada pela Lei n.º 1.999, de 01-10-53, DOU 07-10-53).*

Desta forma, foram consideradas apenas as despesas remuneratórias ao realizar o cálculo da despesa com pessoal, excluindo-se as despesas indenizatórias, tais como: auxílio alimentação, auxílio creche, auxílio funeral, plano de saúde, etc.

### DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

16. Procedida à análise da DVP, constata-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$ 169.994.259,18, sendo composta por 90,05% de Receitas de Contribuições. As variações diminutivas estão compostas conforme tabela abaixo.

<b>Varição Patrimonial Aumentativa</b>	<b>169.994.259,18</b>	<b>100,00%</b>
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	153.083.009,31	90,05%
Valor Bruto de Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	13.254.734,21	7,80%
Juros e Encargos de Mora	227.222,61	0,13%
Descontos Financeiros Obtidos	0,00	0,00%
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	2.520.935,77	1,48%
Transferências Intra Governamentais	0,00	0,00%
Valorização e Ganhos com ativos	1.944,77	0,00%
Outras Variações	906.412,51	0,53%

<b>Variações Patrimonial Diminutiva</b>	<b>79.629.111,18</b>	<b>100,00%</b>
Pessoal e Encargos	33.547.115,38	42,13%
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	12.086.147,56	15,18%
VPD Financeiras	6.645.104,87	8,35%
Transferências e Delegações Concedidas	25.658.144,73	32,22%
Desvalorização e Perdas de Ativos	0,00	0,00%
VPD Tributárias	12.936,69	0,02%
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	1.679.661,95	2,11%

<b>RESULTADO PATRIMONIAL</b>	<b>90.365.148,00</b>
------------------------------	----------------------



## Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo

17. Dessa forma, a DVP apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$ 90.365.148,00.

### CONCLUSÃO

18. Diante do exposto, constatamos que:

- a) As disponibilidades financeiras do Coren-SP apresentaram um aumento de 34,44% em comparação ao primeiro semestre de 2018 e o Passivo Financeiro aumentou em 16,78%, dessa forma o superávit financeiro apresentado este ano foi 255,60% maior do que no mesmo período do ano passado;
- b) Conforme exposto no item 7 e demonstrado no balanço patrimonial (item 1), as dívidas deste Conselho em comparação com seus ativos são muito pequenas, não havendo risco para uma situação de endividamento e insolvência;
- c) Da receita corrente prevista, no período em análise, foi arrecado 68,51% do total previsto para o exercício;
- d) O principal motivo para a ocorrência de superávit nos resultados orçamentário (Balanço Orçamentário) e financeiro (Balanço Financeiro) decorre do alto volume de arrecadação no primeiro semestre (68,51% do previsto para o exercício) e do percentual de despesas liquidadas até junho, que foi de 44,37%.
- e) Este Conselho Regional está abaixo dos limites da despesa com pessoal e encargos estabelecidos pela LRF, com um percentual de aproximadamente 45,26% da receita corrente líquida;
- f) Devido às alterações na forma de contabilização das Receitas a Receber não realizado no exercício anterior houve expressiva variação positiva no saldo do Ativo Circulante (+62,25%) e do Patrimônio Líquido do Conselho (+42,92%).

É o nosso relatório.

São Paulo, 26 de julho de 2019.

---

Camila Souza e Silva  
Controladora Geral